

-----Ata n.º79-----

Ao décimo segundo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas, nos termos e para os efeitos do n.º1 do artigo 20º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, reuniu ordinariamente a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, com as seguintes presenças: o Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, o Senhor Secretário César Laranjo, o Senhor Vogal Jaime Matos (online) e a Senhora Vogal Maria João Brasil (online).-----

A reunião observou a seguinte ordem de trabalhos:

A. Período Antes da Ordem do Dia

1. Intervenções do Público

B. Ordem do Dia

1. Aprovação da ata da reunião anterior
2. Apreciação e votação de propostas

Período Antes da Ordem do Dia- O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva, cumprimentando todos, começou por dar nota de que, dada a possibilidade de os membros do público participarem na reunião através de comentário online, permitiu-se também a participação à distância dos membros do executivo. -----

Foi aberto o período de inscrições para intervenções do público. Registaram-se várias inscrições, que foram agrupadas em blocos. -----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva deu a palavra aos fregueses inscritos para uso da palavra. -----

O freguês Jorge Maia tomou a palavra para questionar o executivo sobre a colocação de passadeiras nos cruzamentos do bairro. Perguntou, de seguida, qual o ponto de situação sobre a Praça Afonso do Paço. -----

Tomou a palavra a freguesa Margarida Vicente. Questionou o executivo sobre se existem novidades na sequência da reunião que o Movimento Salvar o Jardim da Parada teve com o Senhor Presidente. Perguntou de seguida sobre a retirada de uma paragem de autocarro junto à praça de táxis. Depois, questionou o executivo sobre as conclusões retiradas da experiência do Super Quarteirão, se existiam estudos de trânsito de tráfego, e estudos sobre o meio ambiente e poluição. -----

Tomou a palavra a freguesa Anabela Santos. Questionou também o executivo sobre a avaliação do Super Quarteirão, que classificou pejorativamente de arraial, e pediu um ponto de situação sobre o silo de estacionamento da EMEL no Pátio das Sedas. -----

Tomou a palavra a freguesa Pauline (apelido ininteligível na gravação). Disse ser moradora na Rua do Arco do Carvalhão, e questionou o executivo sobre uma reunião que se realizou no final do verão passado, a propósito de um projeto de melhoria da rua, com mudanças de lugares de estacionamento e plantação de árvores, mas que não teve seguimento. Pediu um ponto de situação. -----

O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Começou por responder ao freguês Jorge Maia, concordando que deveriam ser instaladas 4 passadeiras por cruzamento, por questões de segurança. Informou que a Direção Municipal de Mobilidade não tem aprovado todas as passadeiras solicitadas, e que esse processo tem

sido moroso, por razões de ordem técnica. O Presidente admitiu, no entanto, que a instalação de passadeiras teria como consequência a eliminação de lugares de estacionamento contíguos às mesmas, garantindo mais segurança aos peões, tendo-se mostrado disponível para o fazer. Quanto à Praça Afonso do Paço, o Presidente pediu para o freguês esclarecer qual projeto de 2008 se referiu na intervenção, se um projeto de superfície, ou um projeto de parque de estacionamento enterrado. -----
O freguês Jorge Maia esclareceu que se referiu ao projeto de ligação à Travessa de Campo de Ourique pelo subsolo, com um estacionamento subterrâneo, e um jardim à superfície.

O Presidente informou que, sobre a Praça Afonso do Paço, não teve lugar a elaboração de um projeto consolidado, mas antes um debate de ideias e estimativas de custos. Apesar de o assunto ser anterior à sua entrada no executivo da Junta, o Presidente afirmou ter acompanhado o processo. Sobre o parque subterrâneo, o que se concluiu foi que era inviável por razões geológicas, dado que o custo de construção seria muito elevado, tendo-se optado pela solução do Pátio das Sedas, economicamente mais viável, e a menos de um quarteirão de distância. Deste modo, o projeto atual para a Praça Afonso do Paço não contempla um parque de estacionamento subterrâneo, mas apenas a requalificação da praça, o seu ajardinamento, e um reordenamento do estacionamento à superfície. O Presidente destacou que tem mantido conversações com a Direção Municipal de Mobilidade e a Vereadora Filipa Roseta, responsável pela execução dos CDCs com as Juntas, no sentido de acompanhar os CDCs em curso, bem como estudar outras ligações rodoviárias necessárias na freguesia. -----

Seguiu-se um breve debate entre o freguês e o Presidente sobre a discussão do projeto na Assembleia Municipal e os motivos do abandono do projeto do parque subterrâneo na Praça Afonso do Paço, com o Presidente a reforçar o que disse anteriormente. -----

O Presidente respondeu às perguntas da freguesa Margarida Vicente. Quanto ao prolongamento da linha Vermelha, informou que o Metro está a finalizar o projeto de execução, e que haveria uma nova sessão no prazo da consulta pública, para participação da população, no início de outubro. O Presidente informou também que o Metro iria proceder a sondagens no Jardim da Parada, com pequenos furos na calçada para realização de análises ao solo. Estas intervenções seriam devidamente sinalizadas, e comunicadas aos fregueses. Quanto ao estudo da UTAD, o Presidente disse que pediu que lhe enviassem o estudo, o que ainda não aconteceu. Disse também que haveria a hipótese de os especialistas participarem nas sessões públicas sobre o metro. Quanto ao abrigo retirado, o Presidente assegurou que ia averiguar com a Carris. No que toca ao Super Quarteirão, o Presidente disse que o estudo está pendente da sua revisão, e que será publicado no site em breve. Assegurou que o Super Quarteirão foi uma experiência para perceber que impacto teria o fecho do quarteirão ao trânsito, de modo a tomar uma decisão informada sobre a expansão do jardim, num processo que se pretende participativo. O Presidente informou que a experiência será repetida no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a convite da CML, em moldes semelhantes ao que já aconteceu, e que se pretende evitar que a praça do Jardim da Parada seja utilizada como via de atravessamento do bairro. -----

Tomou a palavra o freguês (nome impercetível na gravação). Questionou o executivo

sobre o projeto de requalificação da Rua Ferreira Borges. -----

O Presidente tomou a palavra para responder. O Presidente referiu que o processo de consulta pública sobre o futuro da Rua Ferreira Borges teve opiniões muito diversas sobre a solução a implementar. Informou que foi elaborado um relatório dessa consulta pública, e referiu que a junta se disponibilizou a executar a obra através de um CDC da CML, e a candidatar a obra a fundos do PRR. No entanto, o Presidente Carlos Moedas, por entender que a obra tinha uma dimensão de cidade, insistiu que queria fazer a obra, de acordo com o projeto concebido conjuntamente, que contempla a pavimentação da estrada, mantendo o estacionamento em paralelepípedo, conservando alguma permeabilidade do solo, cria canais de pavimento confortável, cria zonas de calçada artística, mantém as árvores, todos os lugares de estacionamento e os dois sentidos de trânsito. O Presidente demonstrou preocupação com a pavimentação da rua, que apesar de ser positiva, necessita de ser acompanhada de medidas de acalmia de trânsito. Uma das medidas sugerida foi a sobrelevação de todos os cruzamentos, medida que motivou algumas reservas técnicas por parte dos projetistas da CML, devido ao atravessamento de veículos de emergência. Ainda assim, o Presidente assegurou que a CML assumiu o compromisso de implementar medidas de acalmia de trânsito. -----

O Presidente prosseguiu com as respostas às perguntas anteriores. Quanto ao Super Quarteirão, respondendo à freguesia Anabela Santos, o Presidente admitiu que o evento acolheu talvez demasiadas iniciativas de uma só vez, o que retirou a calma do quarteirão durante o mesmo. O Presidente assegurou que as equipas de Higiene Urbana são acionadas para fazer a limpeza após os eventos. As iniciativas deste género, segundo o Presidente, irão continuar um pouco por toda a freguesia, de forma descentralizada, mas garantindo o sossego do bairro. Quanto ao Pátio das Sedas, o Presidente reiterou que o terreno foi adquirido pela CML no mandato passado, o projeto foi desenhado e a verba alocada, mas que assim se mantém até hoje. Referiu também os problemas de segurança do local, com registo de furtos, que têm sido controlados pela PSP. O Presidente explicou que, se o silo estivesse construído, não só a capacidade de estacionamento aumentaria muito, de 160 para cerca de 530 lugares, como também haveria mais segurança, com a presença de câmaras e cancelas. Referiu também que um dos impedimentos para a construção do parque tem sido a necessidade de revisão do Plano de Pormenor das Amoreiras, que sucederá em breve dado que a expansão da linha Vermelha do Metro e a construção da estação das Amoreiras assim o exige. O Presidente salientou que muitas vezes os serviços da CML não comunicam devidamente entre si, levando a atrasos, e destacou alguns projetos que estariam anteriormente previstos para aquele local, como habitação acessível ou um miradouro, soluções essas que foram descartadas. Não obstante, o Presidente disse que poderia ser estudado um projeto para um equipamento no terraço do silo. Quanto ao prazo de execução, o Presidente estimou em cerca de 12 meses, ou um pouco mais. No que toca à Rua do Arco do Carvalhão, o Presidente informou que a obra encontra-se adjudicada, estando a decorrer o prazo legal para reclamação das entidades que não ganharam o procedimento; e referiu que a obra está pendente de validação de vários departamentos da CML. A obra, assegurou o Presidente, começaria em meados de outubro. Informou que a obra da Praça Afonso do Paço também já se encontra adjudicada, e as obras da Rua Maria Pia já têm concurso público lançado.

O Presidente abriu mais uma ronda de intervenções do público. Tomou a palavra o freguês Vítor Ribeiro. Em primeiro lugar, o freguês queixou-se do estado do passeio da Rua da Arrábida, pedindo esclarecimentos ao executivo. Em segundo lugar, relatou que na Rua Silva Carvalho há muitas ervas nos passeios, causando constrangimentos aos transeuntes.

Tomou a palavra o freguês Carlos Castanheira. Referiu que vinha abordar o caso da Rua Francisco Lacerda, onde possui duas empresas cedidas pela CML, nas quais integra jovens em risco, recém-saídos das escolas, dando-lhes emprego nas oficinas. Queixou-se do facto de a rua se ter tornado exclusiva a residentes, causando problemas na realização de cargas e descargas no local da oficina, dado que a EMEL tem multado sucessivamente os veículos por estacionamento indevido. Pediu para que o Presidente intercedesse. -----

Tomou a palavra a freguesa Paula Morais. Questionou o executivo sobre a piscina municipal de Campo de Ourique, gerida pelo Ginásio Clube Português, onde existia um desconto para residentes, e que deixou de existir, segundo o Ginásio, devido a uma transferência de supervisão pela Câmara. A freguesa referiu que a piscina é uma infraestrutura importantíssima, e que deve ser facilmente acessível, especialmente para grupos financeiramente mais vulneráveis. -----

O Presidente tomou a palavra para informar que, dado o prolongamento temporal da reunião, decidiu, antes de responder às perguntas dos fregueses presentes na sala, abrir um período de leitura e resposta a perguntas colocadas online pelos fregueses. Seguiu-se um breve momento dedicado aos comentários online. -----

Findo o período de leitura e resposta aos comentários, o Presidente respondeu às perguntas dos fregueses presentes na sala. Respondendo às perguntas do Sr. Vítor Ribeiro, o Presidente referiu que a Rua da Arrábida teve uma sucessão de obras que causaram muitos constrangimentos e suprimindo parte da rua, fazendo com que os veículos usassem o passeio para circular. O resultado foi um grave abatimento do mesmo, facto que, segundo o Presidente, já foi comunicado à CML, e sinalizado para intervenção, que não poderá ser feita no âmbito dos CDC atuais. O Presidente avisou, no entanto, que a intervenção na rua terá de respeitar os regulamentos municipais, o que implica reduzir em 50% ou 60% a quantidade de estacionamento existente. Ainda assim, o Presidente assegurou que se encontrará uma solução para o estacionamento dos residentes. De seguida, o Presidente lamentou que os empreiteiros privados e as concessionárias responsáveis pelas obras públicas tenham tão pouco cuidado com o estado em que deixam o espaço público, apontando essa como uma das razões para os problemas existentes. Quanto à deservagem na Rua Silva Carvalho, o Presidente reconheceu o problema, que associou às fortes chuvas e calor sentidos nos últimos meses, e deu indicação aos serviços para que o problema fosse resolvido. -----

Relativamente às perguntas do Sr. Carlos Castanheira, o Presidente respondeu que iria contactar a CML, e tentar perceber qual a pressão que os residentes da área sentem em relação ao estacionamento. O Presidente defendeu uma solução de consenso entre os residentes e a oficina. -----

Quanto às perguntas da freguesa Paula Morais, o Presidente informou que a competência da gestão da piscina municipal foi transferida para a junta de freguesia, no entanto, sem

verba associada. Devido aos encargos colossais associados à piscina, com contas da água superiores a 90 mil euros anuais, excluindo gás e eletricidade, situação que se agravou com o aumento dos preços na sequência da guerra na Ucrânia, a junta viu-se obrigada a devolver a competência à CML, caso contrário teriam de declarar insolvência e pedir apoio financeiro ao Estado. Quanto aos descontos para residentes, esclareceu o Presidente, quando a competência era da junta, os contratos de concessão eram celebrados sob a condição de garantirem um desconto para residentes. Com a devolução da competência à CML, o Presidente supôs que, aquando da celebração do novo contrato de concessão, o município não acautelou o desconto. O Presidente lamentou a situação, frisando que é importante que o acesso às piscinas seja facilitado aos residentes. ----- Devido ao prolongamento da reunião, e em virtude da necessidade de ausência de um dos vogais, o Presidente decidiu passar ao período da Ordem do Dia. -----

Ordem do Dia:

1- Apreciação e votação da ata da reunião anterior-----

O Senhor Presidente Hugo Vieira da Silva colocou à votação a ata número setenta e oito que, depois de lida pelo Senhor Secretário, foi aprovada por unanimidade. -----

2- Apreciação e votação de propostas. -----

PROPOSTA Nº 455- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de homologação da avaliação final do período experimental da Assistente Técnica [REDACTED] da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 456- APRESENTADA PELO VOGAL JAIME MATOS- proposta de de autorização para prorrogação do prazo para apresentação dos documentos de habilitação e prestação de caução, na sequência de solicitação efetuada pelo adjudicatário do concurso público para a formação de um contrato de empreitada da Praça Afonso do Paço, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 457- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL- proposta de decisão de pagamento de despesas de agregado familiar, ao abrigo do Fundo de Emergência Social (FES) no âmbito da ação social da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -

PROPOSTA Nº 458- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA- proposta de decisão de homologação da avaliação final do período experimental do Assistente Técnico [REDACTED], da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 459- APRESENTADA PELO PRESIDENTE HUGO VIEIRA DA SILVA - proposta de decisão de homologação da avaliação final do período experimental da Assistente Técnica [REDACTED], da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

PROPOSTA Nº 460- APRESENTADA PELA VOGAL MARIA JOÃO BRASIL - proposta de retificação do caderno de encargos referente ao concurso público para a formação de um contrato de prestação de serviços de desenvolvimento e implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no ano letivo 2024/2025 para a Junta

de Freguesia de Campo de Ourique, após ter sido submetida a votação a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Terminados os trabalhos do período da Ordem do Dia, o Presidente retomou o PAOD, ouvindo mais intervenções do público. -----

Tomou a palavra o freguês Paulo Parra. Abordou a questão da reposição da vitrine junto à creche O Chalé, na Rua Maria Pia, que considerou de grande importância para a população que ali passa. Questionou, de seguida, sobre o ponto de situação do projeto de acalmia de trânsito na Rua Maria Pia, dizendo que a rua sofre também com velocidades elevadas, por ser usada como via de atravessamento. Destacou também que foi um dos maiores impulsionadores de muitas das obras feitas na Rua Maria Pia. Perguntou sobre o estacionamento da área, e sobre a razão de não existir uma ecoilha na Rua Maria Pia. --- O Presidente passou a palavra ao Vogal Jaime Matos. -----

O Vogal Jaime Matos pediu desculpa por ter de se ausentar da reunião, devido a compromissos familiares. -----

O Presidente agradeceu a presença do Vogal. Passou a palavra aos restantes fregueses que pediram a palavra. -----

Tomou a palavra a freguesa Manuela Neto. Questionou o executivo sobre a limpeza e deservagem da Rua Pereira e Sousa, cujos jardins disse não serem limpos há um mês. Referiu também o mau estado dos canteiros na mesma rua. A freguesa queixou-se também da irregularidade do piso no princípio da Rua Azedo Gneco. Referiu também a insalubridade dos contentores e da via pública junto de alguns estabelecimentos do bairro, especialmente o Cortesia. -----

O Presidente abriu novo período de leitura e resposta a perguntas dos fregueses colocadas online. -----

O Presidente passou a responder às perguntas do público presente. Quanto às questões do Sr. Paulo Parra, o Presidente reconheceu que faz sentido existir uma vitrine no local mencionado, assegurando que ela seria recolocada, mas apenas do ano seguinte, devido a questões orçamentais. Sobre o projeto de acalmia de trânsito, o Presidente disse que ia avançar, mas com algumas alterações sugeridas pela Direção Municipal de Mobilidade. Quanto às questões de estacionamento, o Presidente disse que ia fazer chegar a informação através de email, mas garantiu que a quantidade de lugares iria aumentar. O Presidente reconheceu que a Rua Maria Pia não pode continuar a ser votada a um estatuto de segunda categoria. O Presidente mencionou alguns aspetos do projeto de acalmia de trânsito. Sobre os lugares exclusivos a residentes, o Presidente disse que vai tentar perceber a situação, reconhecendo que fará sentido pelo menos no período noturno. Quanto à ecoilha, o Presidente assumiu que é uma grande guerra com a CML, que não aprovou a localização da mesma, devido à falta de sustentabilidade dos terrenos. O Presidente referiu de seguida a necessidade de uma intervenção urbanística mais profunda na rua, perante os vários prédios devolutos na área, algo que espera ver resolvido com a recente inclusão na Carta Municipal de Habitação. O Presidente garantiu que o concurso público para a obra na Rua Maria Pia já foi lançado, esperando o seu início no final do ano. O Plano de Mobilidade Sustentável da junta pretende vir a dar uma resposta aos problemas de trânsito na freguesia. -----

Em resposta à Sra. Manuela Neto, no que toca à limpeza e deservagem da rua, o Presidente tomou boa nota da situação, e disse que iria pedir uma atenção adicional ao problema. Quanto aos canteiros junto à escola básica Santo Condestável, o Presidente disse que iria tentar fazer uma intervenção, dado que o refeitório iria passar para a gestão da junta, e nesse âmbito, a junta pretende fazer um projeto com os alunos para conjugação das hortas escolares com as refeições, abordando a sazonalidade dos alimentos e a agricultura sustentável. Quanto à Rua Azedo Gneco, o Presidente referiu que o estado do passeio se deve aos anos sucessivos em que o passeio suportava estacionamento em ambos os lados da rua, e que após ter sido retirado, deixou o piso em muito mau estado. O Presidente assumiu ser necessário intervir na rua, regularizando todas as anomalias, sendo, no entanto, necessário um Contrato de Delegação de Competências para a realização dessa obra. O Presidente refletiu sobre a natureza do estacionamento na zona, e a necessidade de colocação de pilaretes na rua. -----

A Sra. Manuela Neto interpelou o Presidente sobre o problema das baratas. ----- O Presidente respondeu que esse é um problema generalizado na cidade de Lisboa, que possuiu sistemas de saneamento muito antigos, à semelhança de outras cidades europeias, o que dificulta as intervenções. Remeteu a responsabilidade para a CML, que é quem tem a competência para fazer a desbaratização, cabendo à junta apenas a sinalização dos problemas. O Presidente disse, no entanto, que quando existem problemas de baratas nos condomínios, deve ser articulado com a CML para fazer o controlo de pragas. ----- Seguiu-se um novo período de leitura e resposta de perguntas online. -----

O Presidente abriu uma nova ronda de intervenções do público. ----- Tomou a palavra o Sr. Jorge Maia. Questionou o executivo sobre a piscina municipal gerida pelo Ginásio Clube Português, perguntando se o protocolo com a entidade é renovado de 4 em 4 anos, e o que a junta acha do protocolo. ----- Tomou a palavra o freguês (nome impercetível na gravação). Sugeriu que fossem instaladas ecoilhas na rua Francisco de Lacerda. -----

Tomou a palavra o freguês (nome impercetível na gravação). Refletiu sobre o estacionamento no bairro, dado que com o surgimento de viaturas de maior porte, o estacionamento torna-se mais difícil, e abordou também as questões de incumprimento. Perguntou se não poderia haver fiscalização do estacionamento indevido. ----- O Presidente tomou a palavra para responder às questões colocadas. Respondendo ao Sr. Jorge Maia, o Presidente disse desconhecer os contornos da concessão, e por isso não podia comentar, mas não contendo o desconto para residentes, só podia mostrar o seu descontentamento. Quando à duração do contrato, também disse desconhecer, embora regra geral, dure 4 anos. Não obstante, o Presidente disse que se ia informar junto da CML. -----

O Sr. Jorge Maia tomou a palavra para lamentar o atual protocolo com o Ginásio Clube Português, que afirma prejudicar os fregueses que utilizam o espaço. -----

O Presidente referiu que o concessionário está obrigado a cumprir o regulamento de taxas municipais, pelo que nunca podem ser cobrados valores superiores aos tabelados para utilização livre da piscina. Continuando a responder às questões seguintes, o Presidente disse que ia reforçar a questão da ecoilha na Rua Francisco Lacerda, pedindo aos serviços para falar com a CML. Referiu que a implementação de ecoilhas, no entanto, não costuma

resolver o problema do lixo acumulado, pois o lixo continua a ser depositado à volta. Quanto às questões de estacionamento, o Presidente referiu que a junta se tem articulado com a DMM para introdução de lugares para motos em espaços onde não há dimensão para estacionar automóveis. O Presidente recordou os vários casos de estacionamento indevido no bairro, devido à escassez de espaço. De seguida, o Presidente refletiu sobre a evolução no tamanho dos carros, e os desafios que isso acarreta para o estacionamento na cidade. -----

O Presidente abriu o último período de leitura e resposta a perguntas online dos fregueses. -----

Nada mais havendo a tratar, foram declarados encerrados os trabalhos da reunião, e eu, César Gama Laranjo Ferreira, que secretariei a presente reunião, fiz lavrar a presente ata que subscrevo juntamente com o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Presidente (**Hugo Ferraz de Abreu Vieira da Silva**)-----

O Secretário (**César Gama Laranjo Ferreira**)-----

Anexos: **Lista de Presenças; Propostas.**